

Cenário, projeções e demandas prospectadas para a cultura do feijão

Alcido Elenor Wander

20^a Reunião Ordinária da Câmara Setorial
da Cadeia Produtiva do Feijão

Brasília-DF, 28/06/2012



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Outline

- Cenário da produção
- Projeções
- Demandas prospectadas
- Considerações finais



PEQUENA AGROPECUÁRIA - INovação - QUALIDADE DE VIDA

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Outline

- Cenário da produção
- Projeções
- Demandas prospectadas
- Considerações finais



Embrapa

PEQUENA AGROPECUÁRIA - INovação - QUALIDADE DE VIDA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A importância da agricultura familiar

- Conforme a Lei nº 11.326/2006, é considerado **agricultor familiar** aquele que preenche, simultaneamente, os seguintes requisitos:
 - Área: menor ou igual a 4 (quatro) módulos fiscais (5 a 110 ha);
 - Mão-de-obra: predominantemente da família;
 - Renda: Maior parte deve ser oriunda das atividades econômicas relacionadas ao estabelecimento; e
 - Gestão: Feita pela família.
- Importância para o feijão:
 - 89% dos produtores
 - 62% da produção de feijão comum
 - Preto: 77% da produção
 - De cor: 54% da produção
 - 70% da produção, se considerar feijão comum e feijão caupi juntos.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Nº de estabelecimentos produtores, produção, área colhida e produtividade de feijão comum no Brasil, 2006

Grupos de área colhida	Estabelecimentos		Produção		Venda / Produção (%)	Área colhida		Produtividade média (kg/ha)
	#	Part. (%)	t	Part. (%)		Ha	Part. (%)	
Pequenos (> 0 a < 5 ha)	682.819	93,36%	373.314	18,79%	55,93%	668.720	30,55%	558
Médios (5 a < 50 ha)	41.843	5,72%	595.508	29,97%	64,55%	564.108	25,77%	1.056
Grandes (>= 50 ha)	6.736	0,92%	1.018.022	51,24%	82,95%	956.436	43,69%	1.064
TOTAL	731.398	100,00%	1.986.844	100,00%	72,36%	2.189.264	100,00%	908

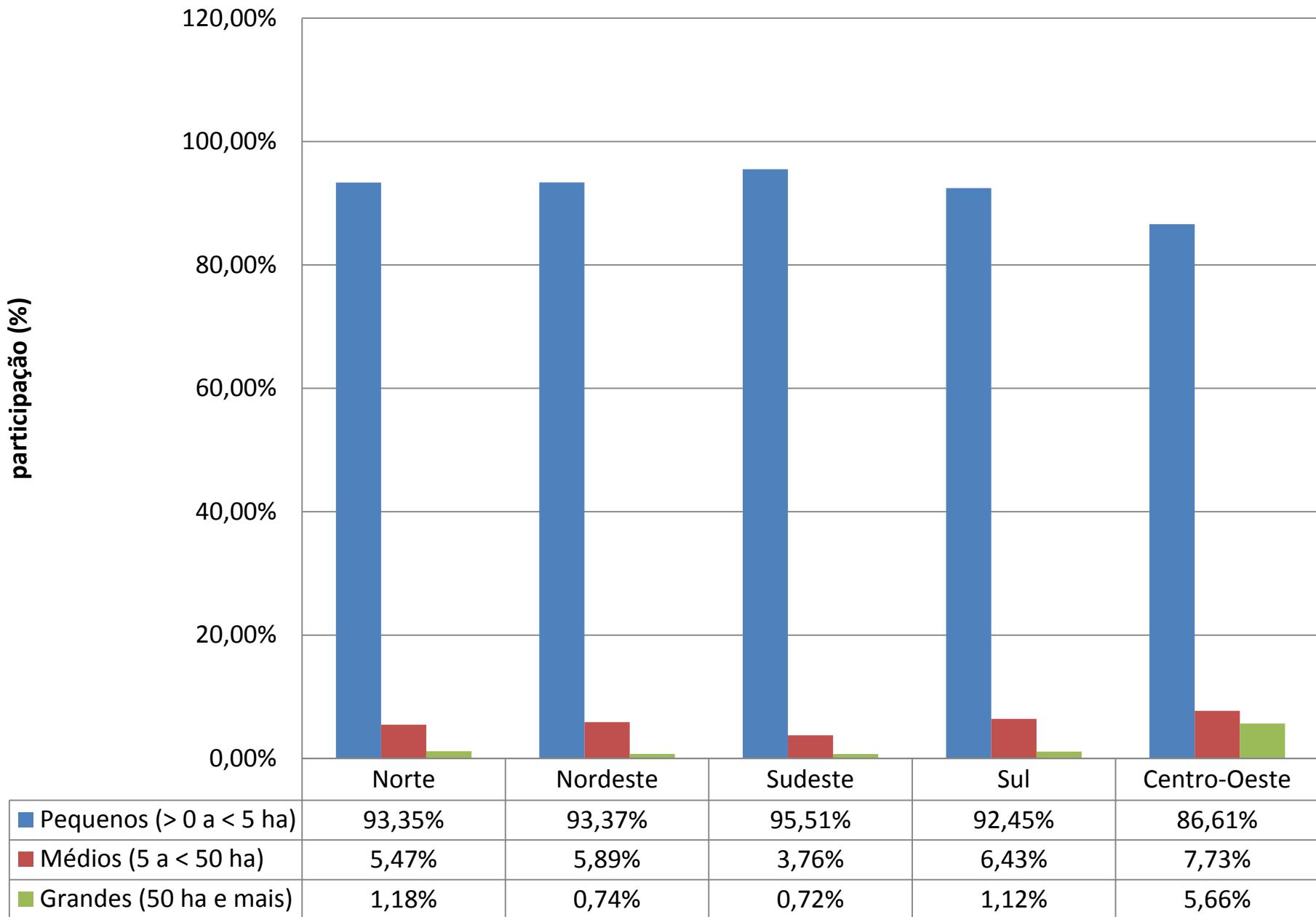
Fonte: Censo Agropecuário 2006.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

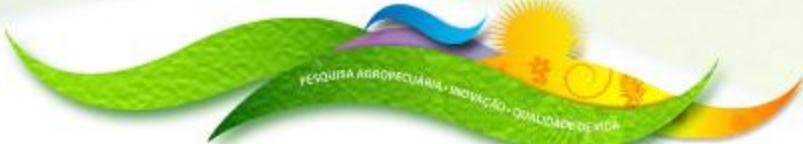
Participação do número de produtores de feijão comum por grupo de área colhida nas regiões brasileiras, 2006 (Censo 2006/IBGE)



Principais estados produtores – feijão preto, 2006

#	Unidade da Federação	Quantidade produzida (t)	%	% acum.
1	Paraná	332.168	47,96%	47,96%
2	Santa Catarina	126.933	18,33%	66,29%
3	Rio Grande do Sul	106.471	15,37%	81,67%
4	Pernambuco	37.550	5,42%	87,09%
5	Minas Gerais	20.341	2,94%	90,03%

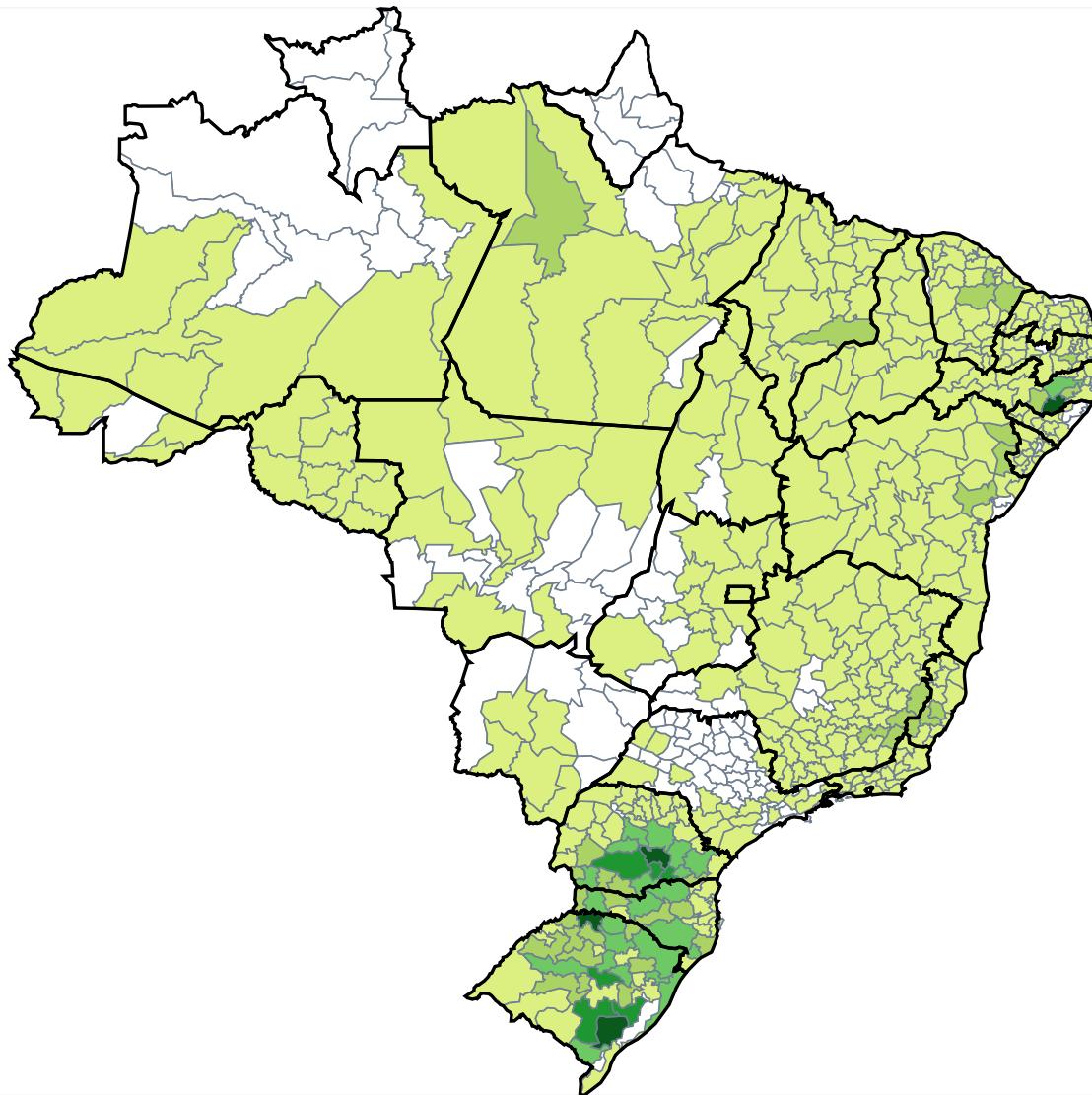
Fonte: Censo Agropecuário 2006.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

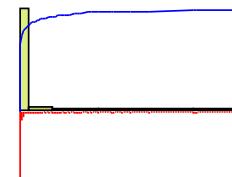
Área colhida – Feijão preto - 2006



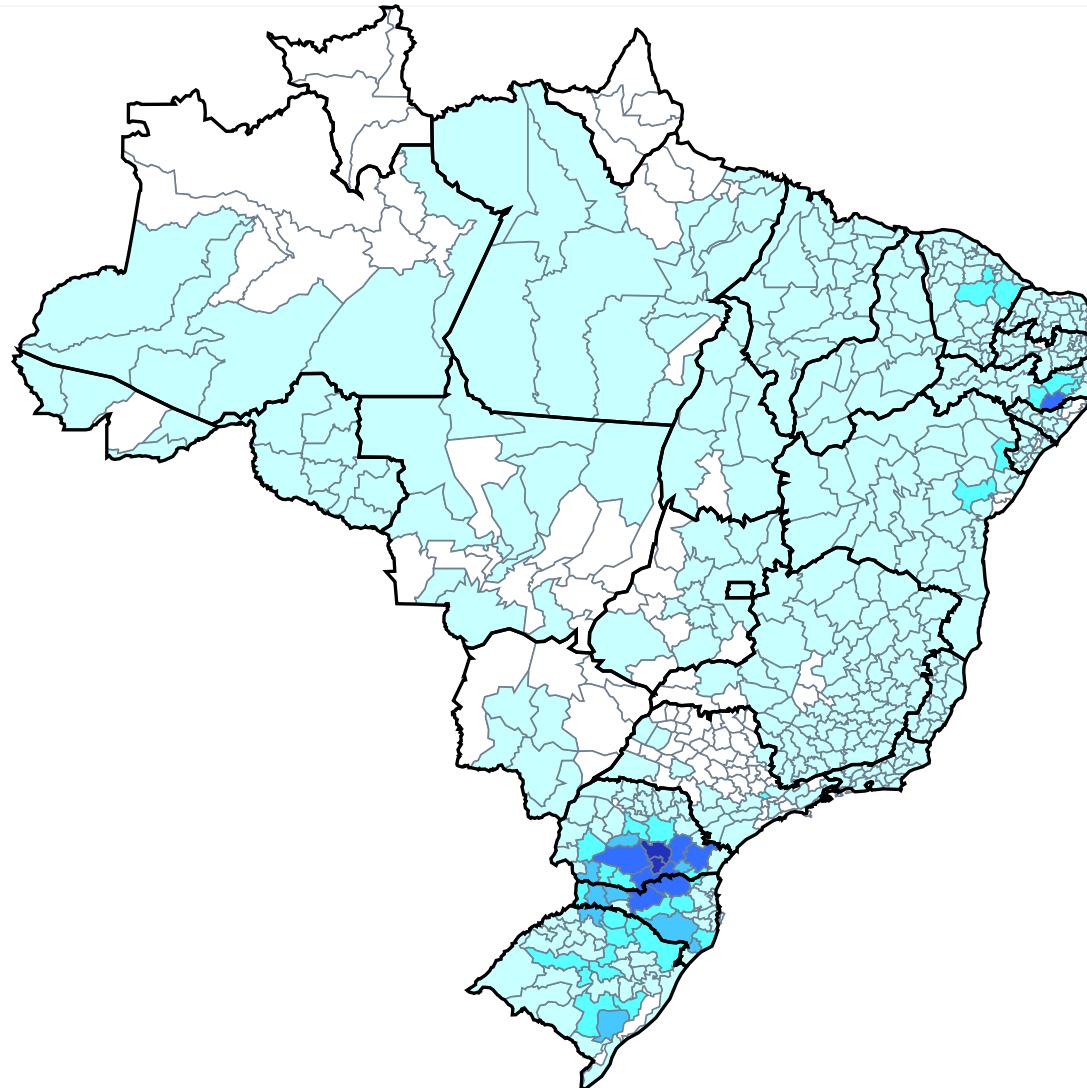
[Jenks] Área colhida (ha) de feijão preto em 2006

48819,00
N= 4 M=41194,50 S=4406,14
38348,00
N= 6 M=22222,33 S=3509,70
17229,00
N= 23 M=10506,78 S=2593,74
7179,00
N= 38 M=3527,37 S=1218,28
1895,00
N= 375 M=233,57 S=366,06
0,00
Ausência de informação

As superfícies dos retângulos do histograma
são proporcionais ao número de unidades espaciais
em cada classe definida sobre a variável :
'Área colhida (ha) de feijão preto em 2006'
máximo = 375 para a classe nº 1



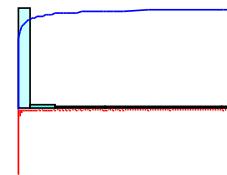
Quantidade produzida – feijão preto - 2006



[Jenks] Quantidade produzida (t) de feijão preto em 2006

53730,00	N= 2 M=52120,00 S=1610,00
50510,00	
9177,00	N= 8 M=26102,88 S=5370,65 21292,00
2860,00	N= 9 M=12898,56 S=2567,17 9177,00
0,00	N= 30 M=5044,53 S=1745,79 2860,00
	N= 397 M=280,26 S=529,58 0,00
	Ausência de informação

As superfícies dos retângulos do histograma são proporcionais ao número de unidades espaciais em cada classe definida sobre a variável : 'Quantidade produzida (t) de feijão preto em 2006' máximo = 397 para a classe n° 1



Principais estados produtores – feijão de cor, 2006

#	Unidade da Federação	Quantidade produzida (t)	%	% acum.
1	Minas Gerais	249.693	19,29%	19,29%
2	Bahia	226.233	17,48%	36,77%
3	Paraná	145.641	11,25%	48,02%
4	São Paulo	116.439	9,00%	57,02%
5	Alagoas	113.022	8,73%	65,75%
6	Goiás	95.907	7,41%	73,16%
7	Ceará	65.951	5,10%	78,26%
8	Santa Catarina	56.652	4,38%	82,63%
9	Pernambuco	39.415	3,05%	85,68%
10	Distrito Federal	26.735	2,07%	87,74%
11	Rio Grande do Sul	19.876	1,54%	89,28%
12	Paraíba	18.833	1,46%	90,74%

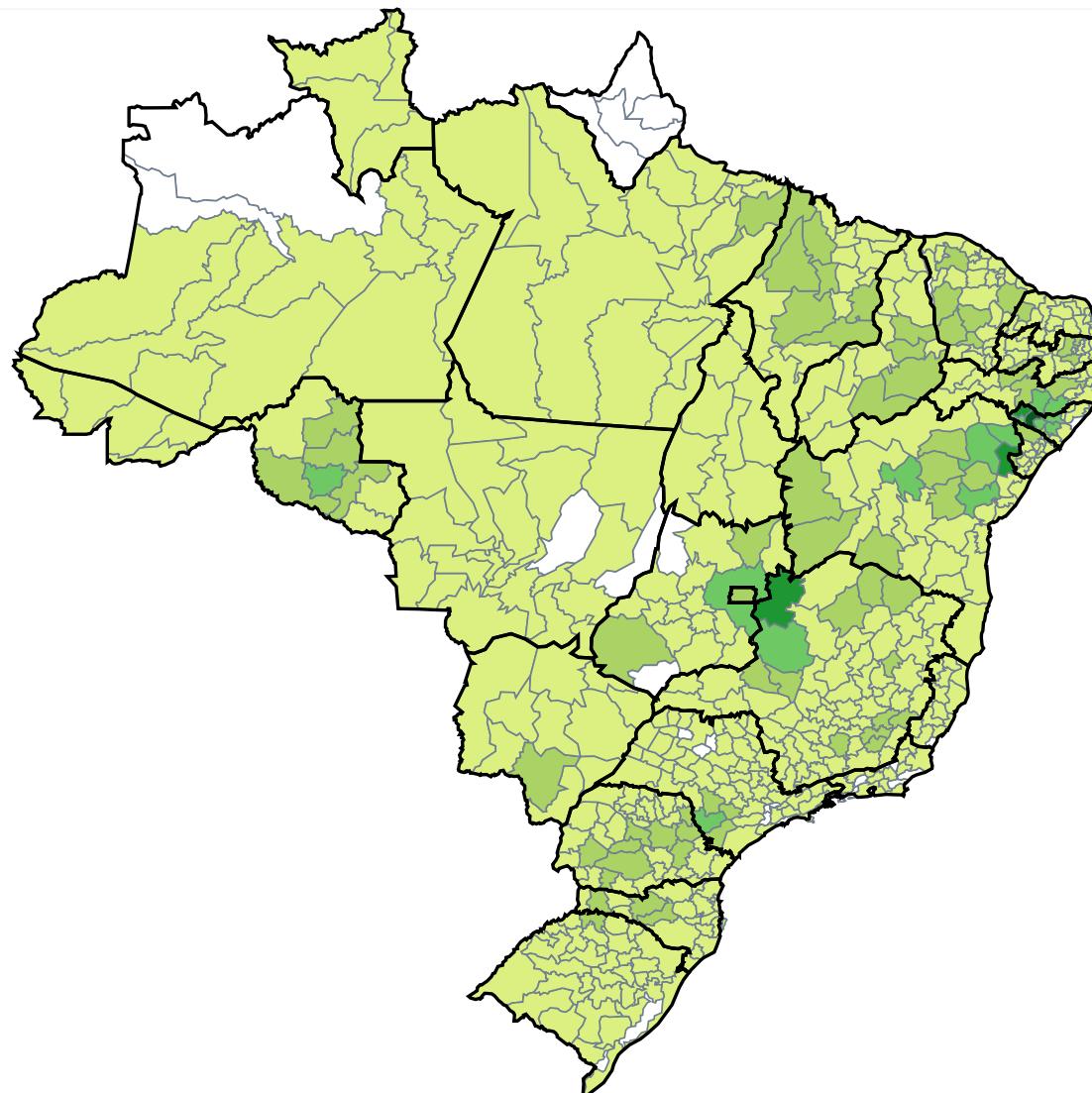
Fonte: Censo Agropecuário 2006.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Área colhida – Feijão de cor - 2006



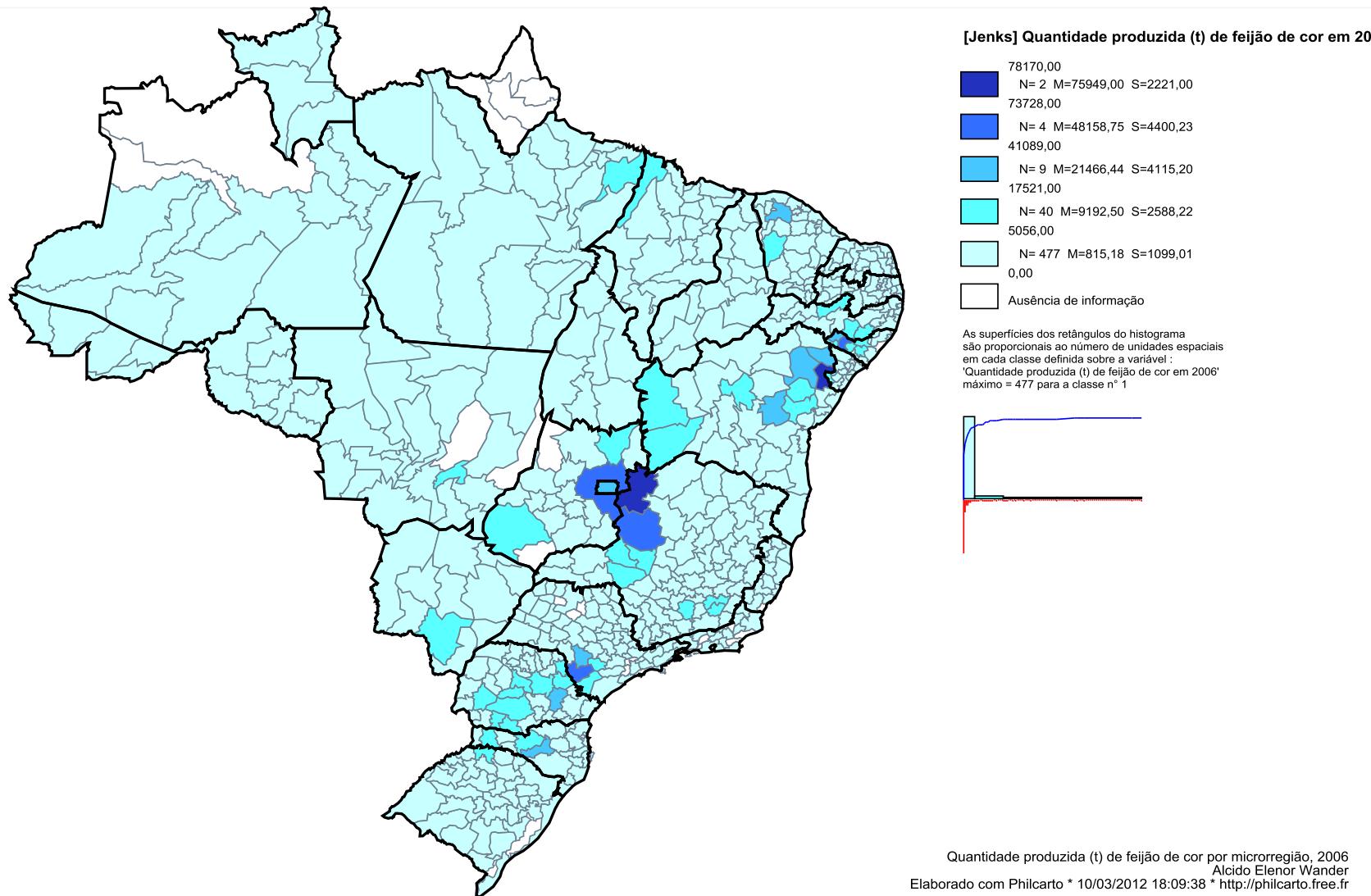
[Jenks] Área colhida (ha) de feijão de cor em 2006

110315,00	N= 1 M=110315,00 S=0,00
110315,00	N= 3 M=43026,67 S=4890,92
36740,00	N= 14 M=24109,43 S=4296,39
16067,00	N= 71 M=7077,34 S=2813,38
3974,00	N= 443 M=771,93 S=924,67
0,00	Ausência de informação

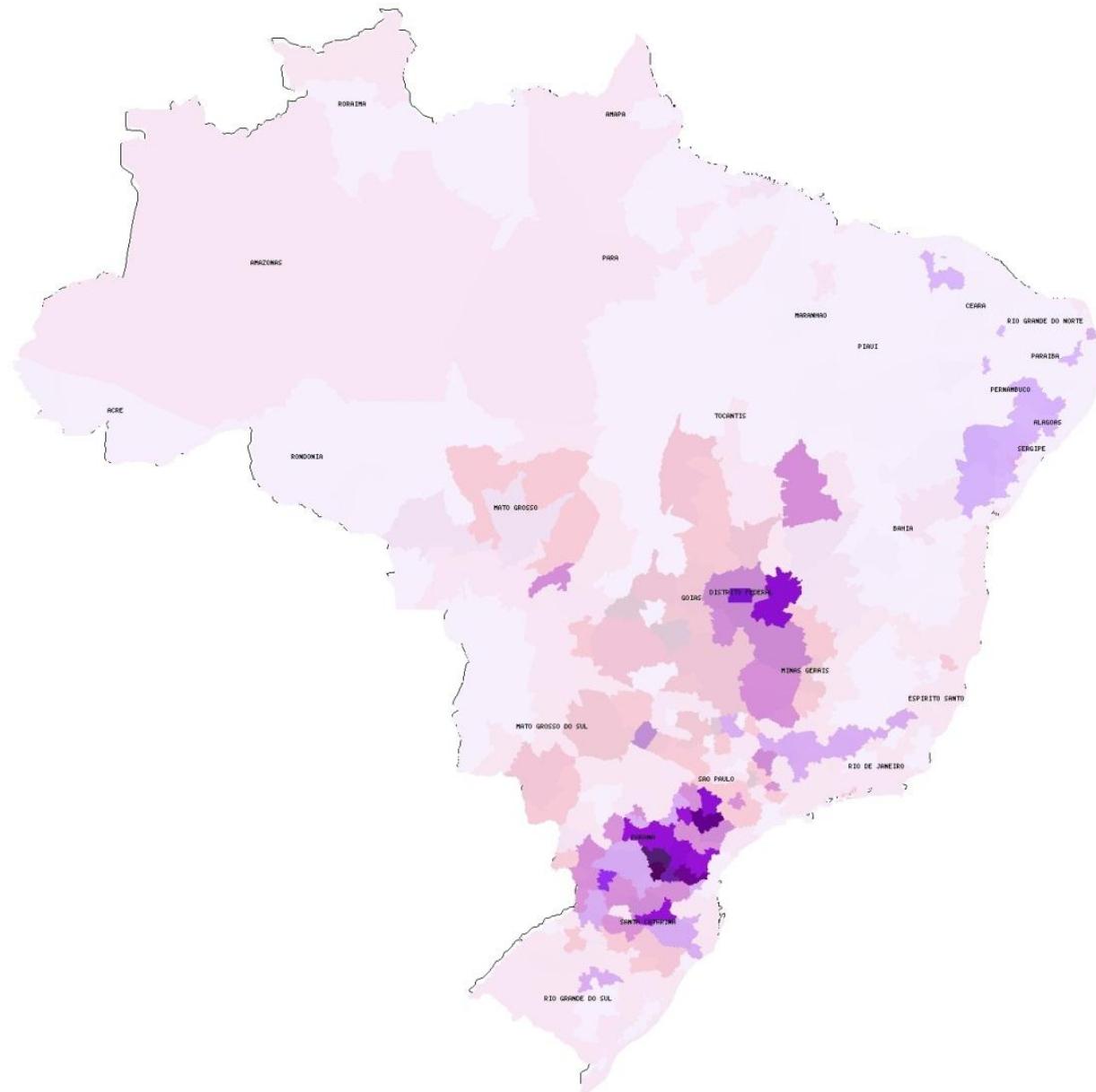
As superfícies dos retângulos do histograma
são proporcionais ao número de unidades espaciais
em cada classe definida sobre a variável:
'Área colhida (ha) de feijão de cor em 2006'
máximo = 443 para a classe nº 1



Quantidade produzida – feijão de cor - 2006

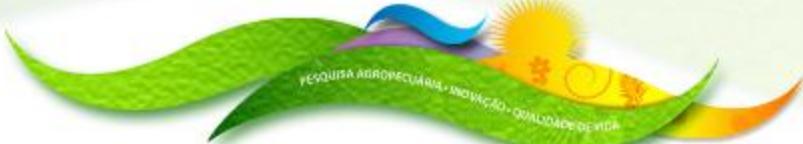
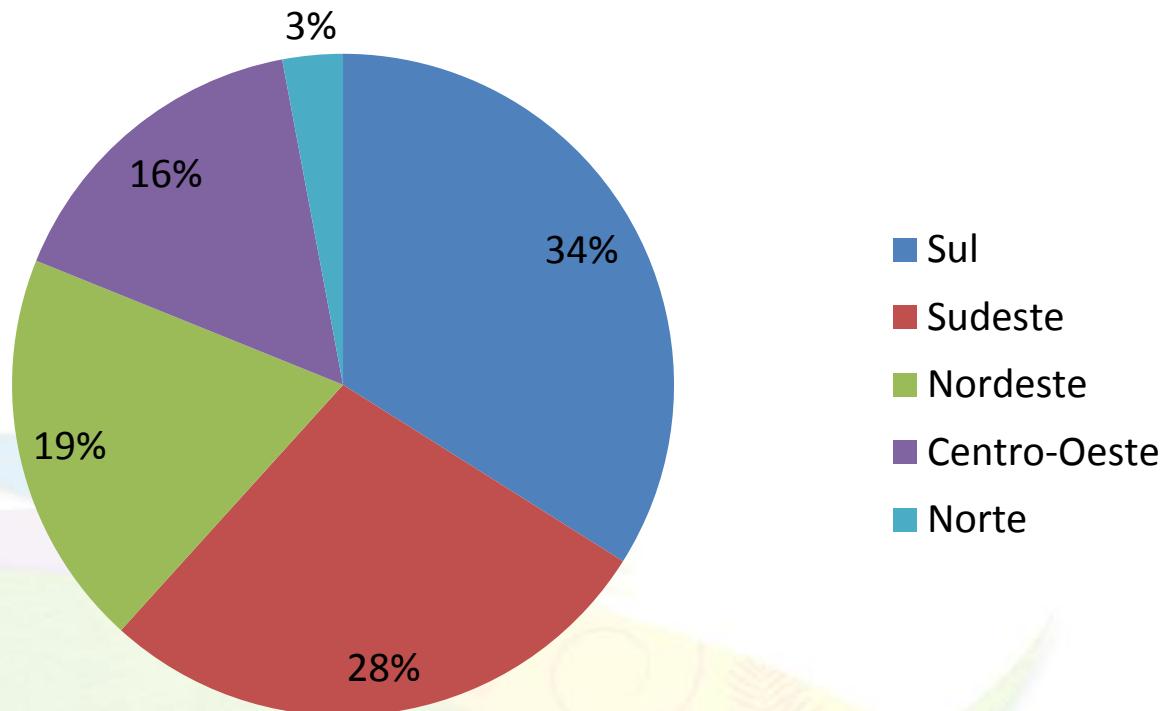


Densidade de produção de feijão, 2010



Produção de feijão nas 5 regiões, 2010, total 3 safras

Quantidade produzida (t), 2010, 3 safras



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principais estados produtores – feijão comum, 2006

#	Unidade da Federação	Quantidade produzida (t)	%	% acum.
1	Paraná	477.809	24,05%	24,05%
2	Minas Gerais	270.034	13,59%	37,64%
3	Bahia	237.835	11,97%	49,61%
4	Santa Catarina	183.585	9,24%	58,85%
5	Rio Grande do Sul	126.347	6,36%	65,21%
6	São Paulo	122.909	6,19%	71,40%
7	Alagoas	114.157	5,75%	77,14%
8	Goiás	99.830	5,02%	82,17%
9	Ceará	81.798	4,12%	86,28%
10	Pernambuco	76.965	3,87%	90,16%

Fonte: Censo Agropecuário 2006.



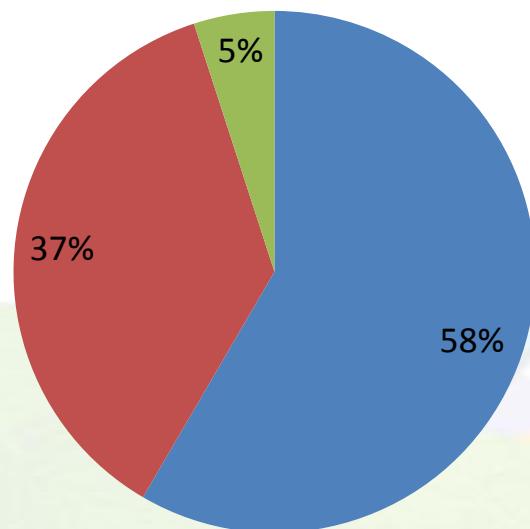
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Participação das 3 safras - área e produção, 2010

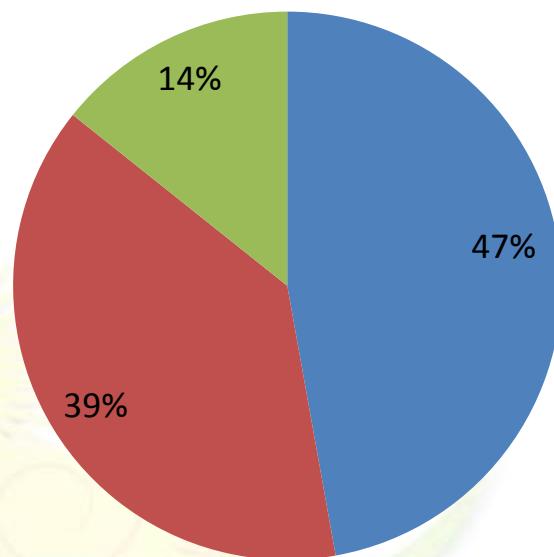
Área colhida (ha)

- Feijão (em grão) - 1ª safra
- Feijão (em grão) - 2ª safra
- Feijão (em grão) - 3ª safra



Quantidade produzida (t)

- Feijão (em grão) - 1ª safra
- Feijão (em grão) - 2ª safra
- Feijão (em grão) - 3ª safra



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

10 municípios maiores produtores de feijão do Brasil, 2010

#	Município	UF	Quantidade produzida (t)	Área colhida (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
1	Unaí	MG	127.500	48.000	2.656
2	Cristalina	GO	71.880	28.500	2.522
3	Luziânia	GO	53.150	18.500	2.873
4	Paracatu	MG	51.500	19.000	2.711
5	Brasília	DF	49.007	17.189	2.851
6	Euclides da Cunha	BA	49.000	46.300	1.058
7	Reserva	PR	42.500	25.000	1.700
8	Castro	PR	37.400	15.000	2.493
9	Itaberá	SP	35.000	14.000	2.500
10	Prudentópolis	PR	33.582	37.400	898

Fonte: PAM/IBGE (2010).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Tipos de cultivo

Produtos da lavoura temporária	Tipo de cultivo	Número de estabelecimentos agropecuários		Quantidade produzida	
		Unidades	Participação (%)	Toneladas	Participação (%)
Feijão preto em grão	Total	269.018	100,00%	692.537	100,00%
	Simples	207.781	77,24%	594.849	85,89%
	Associado	49.805	18,51%	73.177	10,57%
	Intercalado	6.660	2,48%	17.053	2,46%
	Misto	4.772	1,77%	7.457	1,08%
Feijão de cor em grão	Total	462.380	100,00%	1.294.307	100,00%
	Simples	194.917	42,16%	878.364	67,86%
	Associado	230.916	49,94%	337.194	26,05%
	Intercalado	18.023	3,90%	27.459	2,12%
	Misto	18.524	4,01%	51.289	3,96%
Feijão comum (total)	Total	731.398	100,00%	1.986.844	100,00%
	Simples	402.698	55,06%	1.473.213	74,15%
	Associado	280.721	38,38%	410.371	20,65%
	Intercalado	24.683	3,37%	44.512	2,24%
	Misto	23.296	3,19%	58.746	2,96%



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tipo de colheita

Produtos da lavoura temporária	Tipo de colheita	Número de estabelecimentos agropecuários		Quantidade produzida	
		Unidades	Participação (%)	Toneladas	Participação (%)
Feijão preto em grão	Total	269.018	100,00%	692.537	100,00%
	Mecânica	5.387	2,00%	113.757	16,43%
	Manual	255.443	94,95%	528.398	76,30%
	Mecânica e manual	8.188	3,04%	50.383	7,28%
Feijão de cor em grão	Total	462.380	100,00%	1.294.307	100,00%
	Mecânica	7.688	1,66%	401.086	30,99%
	Manual	433.498	93,75%	692.087	53,47%
	Mecânica e manual	21.194	4,58%	201.134	15,54%
Feijão comum (total)	Total	731.398	100,00%	1.986.844	100,00%
	Mecânica	13.075	1,79%	514.843	25,91%
	Manual	688.941	94,20%	1.220.485	61,43%
	Mecânica e manual	29.382	4,02%	251.517	12,66%



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tipo de semente utilizada (2)

- O uso de semente comum (variedades nativas ou crioulas e grãos salvos de variedades melhoradas) predomina.
- A semente certificada está mais presente no feijão preto do que no feijão de cor.
- Os produtores de feijão de cor que utilizam sementes são maiores e sua produção é mais voltada para o mercado do que daqueles produtores de feijão preto.



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principais destinos da produção consumida ou estocada no estabelecimento

- **Feijão preto**
 - Consumo humano na propriedade (autoconsumo): 85,2% dos produtores; 52% da produção de feijão preto estocada nos estabelecimentos;
 - Venda de toda a produção: 9,9% dos produtores; 40,5% da produção total de feijão preto estocada.
- **Feijão de cor**
 - Consumo humano na propriedade (autoconsumo): 89,2% dos produtores; 43,8% da produção de feijão de cor estocada;
 - Venda de toda a produção: 6,1% dos produtores; 48,7% do total de feijão de cor estocado.
- **Feijão comum (preto + de cor)**
 - Consumo humano na propriedade (autoconsumo): 87,7% dos produtores; 46,6% do total do feijão comum estocado;
 - Venda de toda a produção: 7,5% dos produtores; 45,9% do total do feijão comum produzido e estocado nas propriedades.

Destino da produção vendida ou entregue a terceiros (1)

- **Feijão preto**
 - A venda diretamente a intermediários (23,6% dos produtores; 48,5% da produção);
 - A venda direta ao consumidor (8,1% dos produtores; 7,9% da produção);
 - A entrega/venda a cooperativas (5,4% dos produtores; 15,1% da produção); e
 - A venda diretamente para indústrias (1,6% dos produtores; 8% da produção).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Destino da produção vendida ou entregue a terceiros (2)

- **Feijão de cor**
 - A venda diretamente a intermediários (24,4% dos produtores; 60% da produção);
 - A venda diretamente ao consumidor (7,1% dos produtores; 6,2% da produção);
 - A entrega/venda a cooperativas (1% dos produtores; 5,8% da produção); e
 - A venda diretamente para indústrias (0,4% dos produtores; 8,5% da produção).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Destino da produção vendida ou entregue a terceiros (3)

- **Feijão comum (preto + de cor)**
 - A venda diretamente a intermediários (24,1% dos produtores; 56% da produção);
 - A venda diretamente ao consumidor (7,4% dos produtores; 6,8% da produção);
 - A venda/entrega a cooperativas (2,6% dos produtores; 9,1% da produção); e
 - A venda diretamente para indústrias (0,8% dos produtores; 8,4% da produção).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Condição do produtor

- **Proprietários:** são a maioria dos produtores (76,7%), respondem por 83,4% da produção e por 80,3% da área colhida. Variação: Preto 80,5% dos produtores; De cor: 74,5% dos produtores;
- **Ocupante:** 9,3% dos estabelecimentos, sendo responsável por 3,9% da produção e 5,9% da área colhida;
- **Arrendatário:** 3,6% dos estabelecimentos, responde por 7% da produção e 6% da área colhida;
- Quanto à condição do produtor, não se observa diferenças significativas entre os estabelecimentos onde são produzidos feijão preto e de cor.

Uso de irrigação

- Predomina o não uso da irrigação (96,8% dos produtores; 80,5% da produção; 75% da produção comercializada e 89,8% da área colhida).
- No caso do feijão de cor, os irrigantes respondem por 27,5% da produção, contra apenas 5% no feijão preto.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Uso de agrotóxicos

- A maioria dos produtores de feijão comum (80% dos produtores; 42% da produção) não utiliza agrotóxicos; e
- O uso de agrotóxicos está mais presente no feijão preto do que no feijão de cor.



PEQUENA AGROPECUÁRIA - INovação - QUALIDADE DE VIDA

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Uso de adubação

- Mais da metade dos produtores de feijão comum não usam nenhum tipo de adubação em suas lavouras;
- Produtores que não utilizam adubação ou usam adubação orgânica tem um índice de autoconsumo mais elevado;
- A utilização da adubação química está mais difundida entre produtores de feijão preto do que no feijão de cor.



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principal mês de plantio

- Preto
 - agosto, setembro, outubro e novembro, coincidindo com o plantio da 1ª safra, principalmente nos estados do Sul do país.
- De cor
 - O feijão de cor, que é cultivado em diversas safras, em vários estados, tem plantio significativo em praticamente todos os meses do ano, com destaque para o mês de maio.

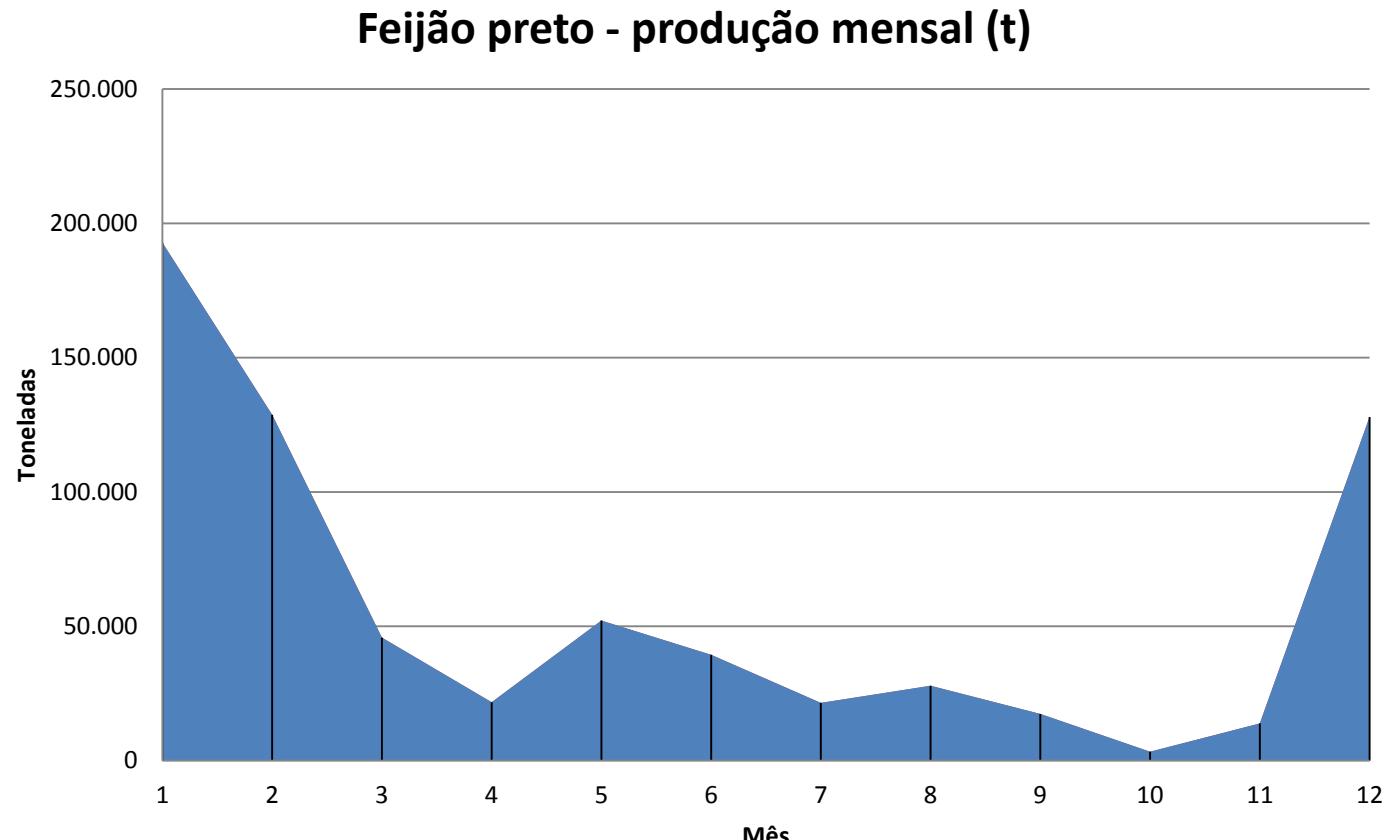


Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principal mês de colheita (1)



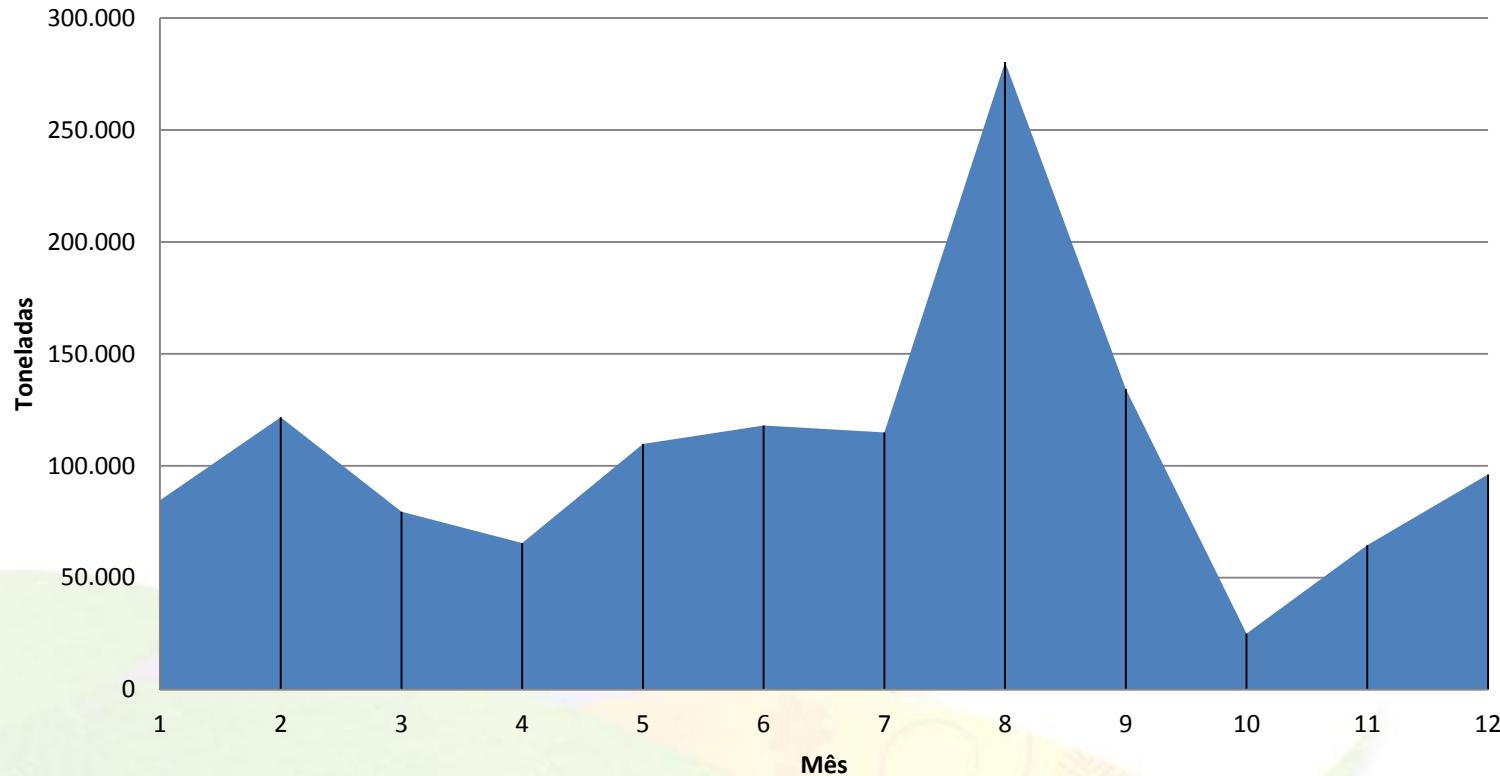
Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principal mês de colheita (2)

Feijão de cor - produção mensal (t)



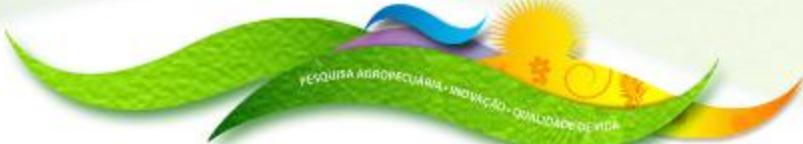
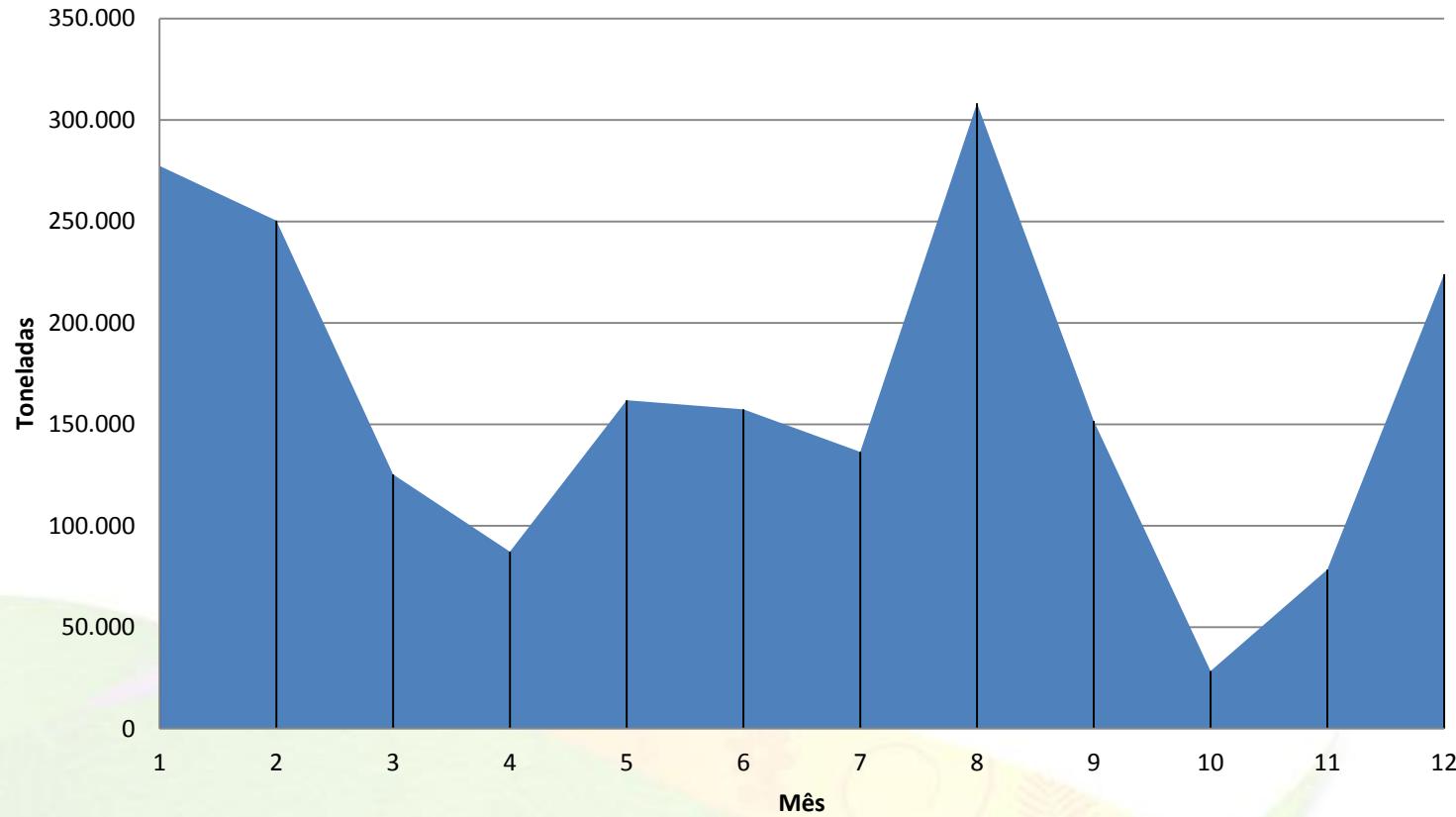
Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Principal mês de colheita (3)

Feijão comum - produção mensal (t)



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Alguns aspectos do mercado do feijão no Brasil



Embrapa

PEQUESA AGRONEUROLÓGICA - INovaçãO - QUALIDADE DE VIDA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Oferta e demanda de feijões no Brasil

Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque final (31/12)
2002/03	88,5	3.205,0	103,1	3.396,6	3.150,0	2,7	243,9
2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
2010/11	366,9	3.767,5	207,1	4.341,5	3.600,0	20,5	721,0
2011/12	721,0	3.668,8	100,0	4.489,8	3.700,0	4,0	785,8

Safra: Janeiro à Dezembro.

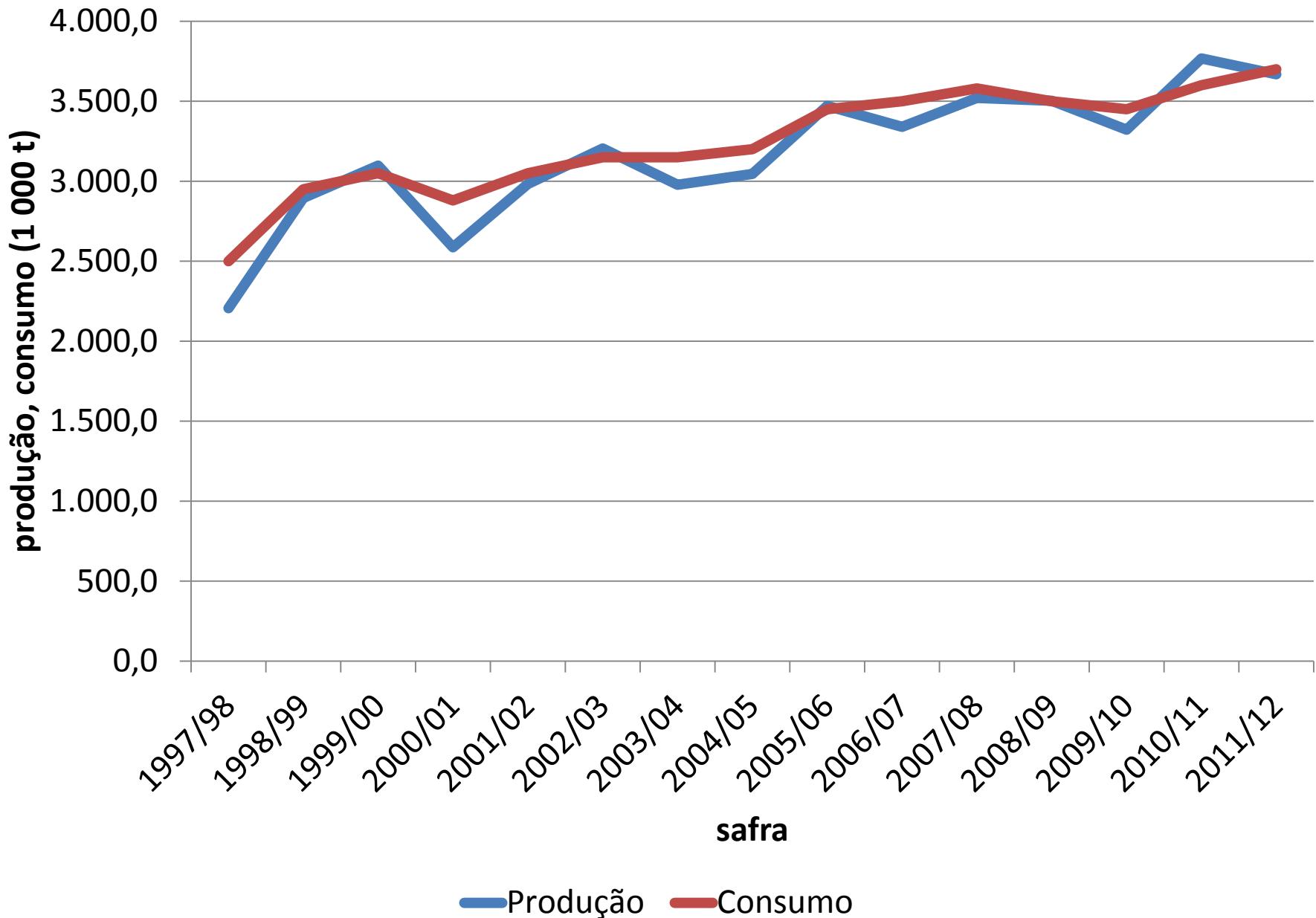
Fonte: Conab (Oferta e Demanda Brasileira, abr/2012).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

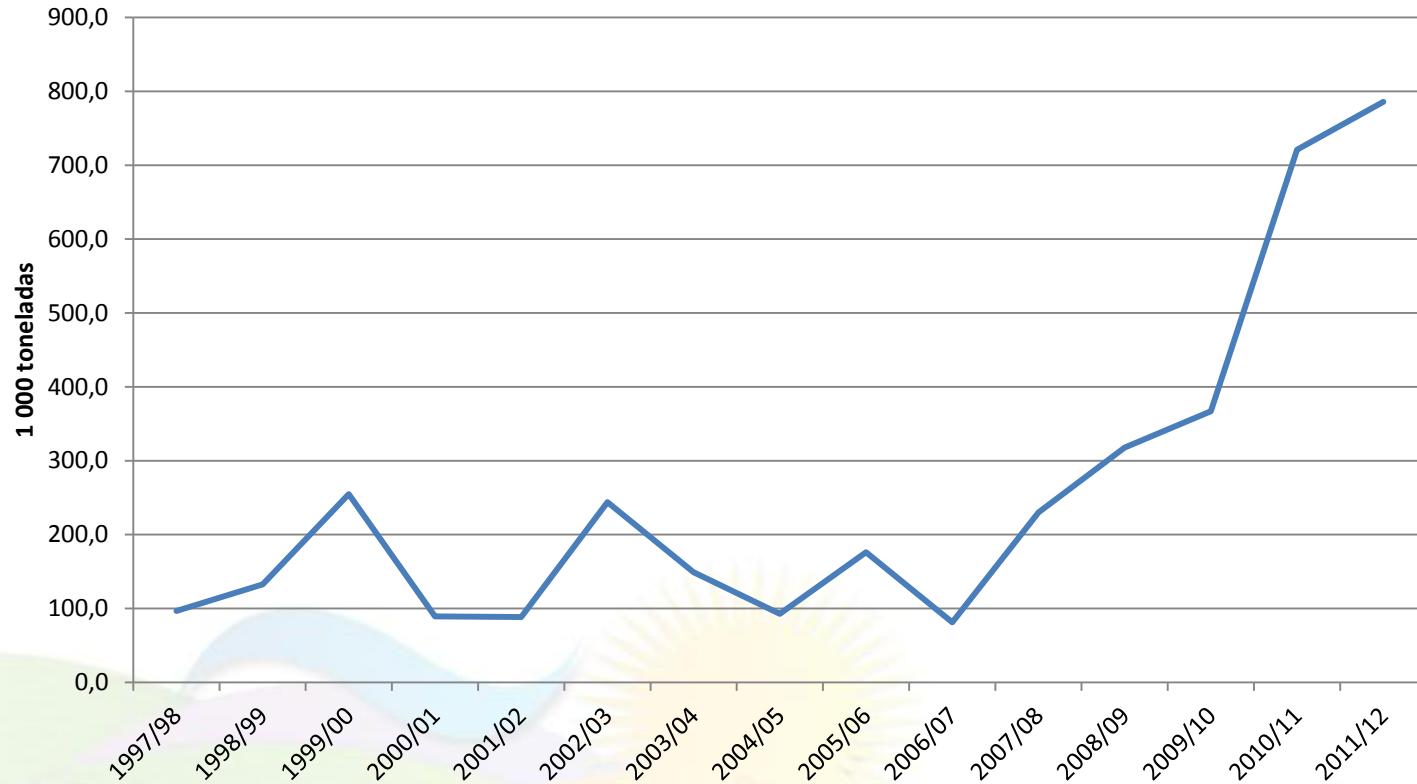
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Produção e consumo de feijões no Brasil



Fonte: Adaptado a partir do Quadro de Suprimentos da Conab

Estoques de passagem de feijão



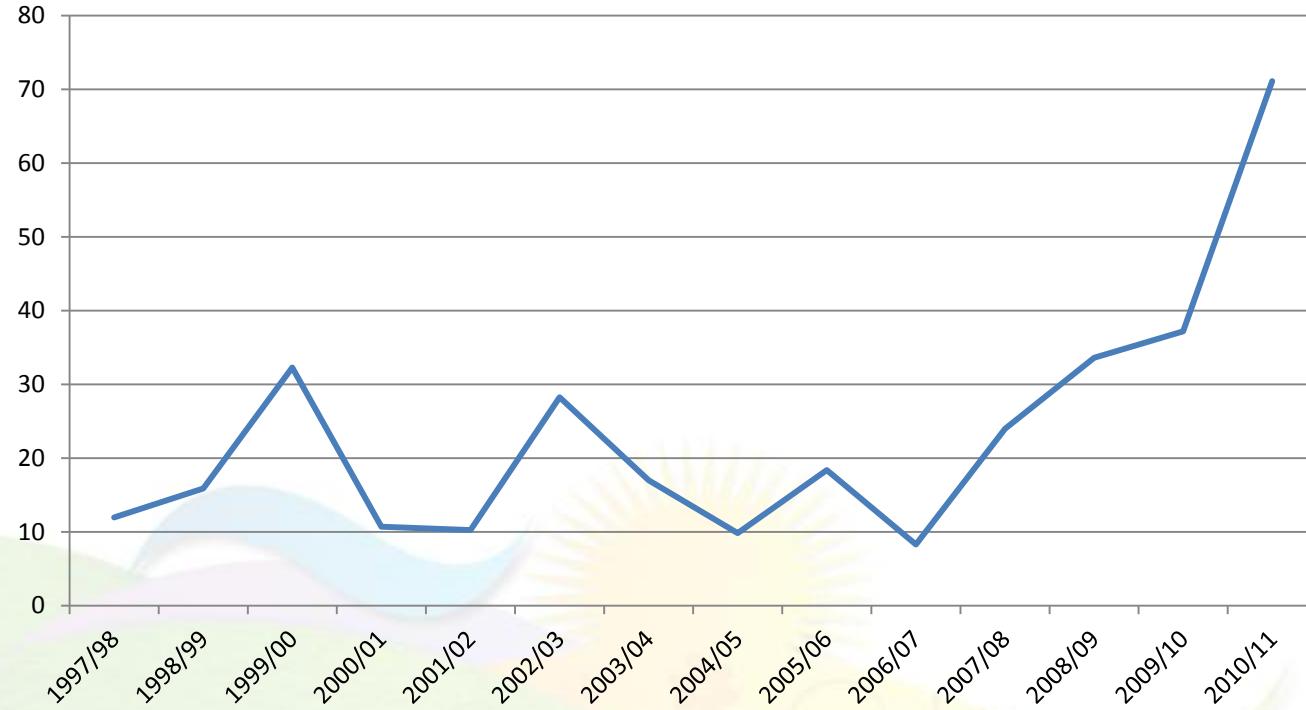
Fonte: Adaptado a partir do Quadro de Suprimentos da Conab



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Nº de dias de abastecimento pelo estoque de passagem de feijão



Fonte: Adaptado a partir do Quadro de Suprimentos da Conab



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Exportações brasileiras de feijões, 2011

- Exportações: 20 mil t
 - Egito: 11 mil t (caupi)
 - Índia: 6 mil t (caupi)
 - África do Sul: 1 mil t
 - Portugal: 0,95 mil t
 - Alemanha: 0,65 mil t

O Brasil exporta basicamente caupi.

Fonte: MDIC (2012).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Importações brasileiras de feijões, 2011

- Importações: 313 mil t (todos os tipos e espécies)
 - Argentina: 163 mil t (preto, branco)
 - China: 83 mil t (preto)
 - Bolívia: 21 mil t (carioca, preto)
 - Canadá: 20 mil t (diversos)

Fonte: MDIC (2012).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

E o consumo de feijão, como anda?

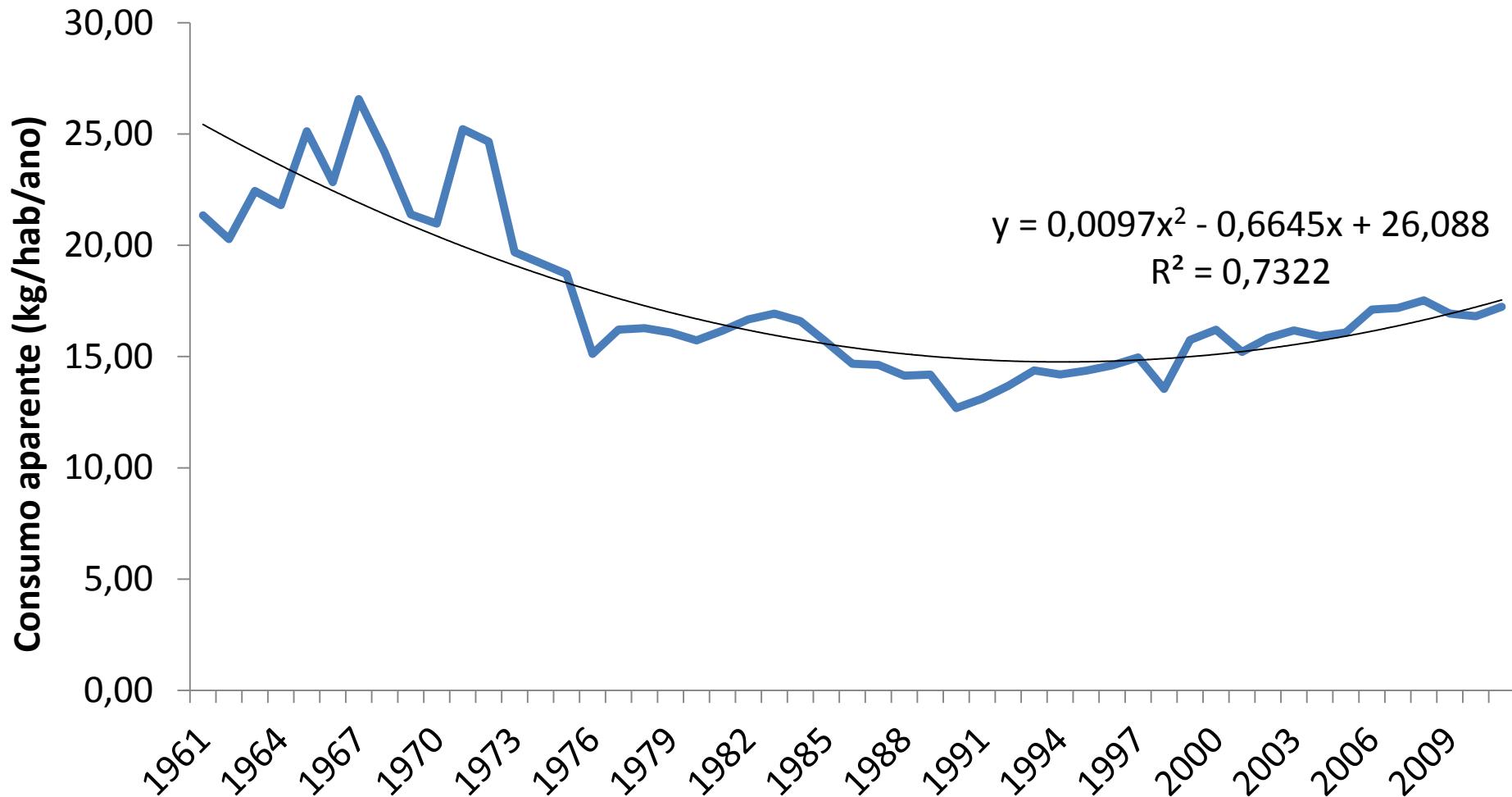


Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

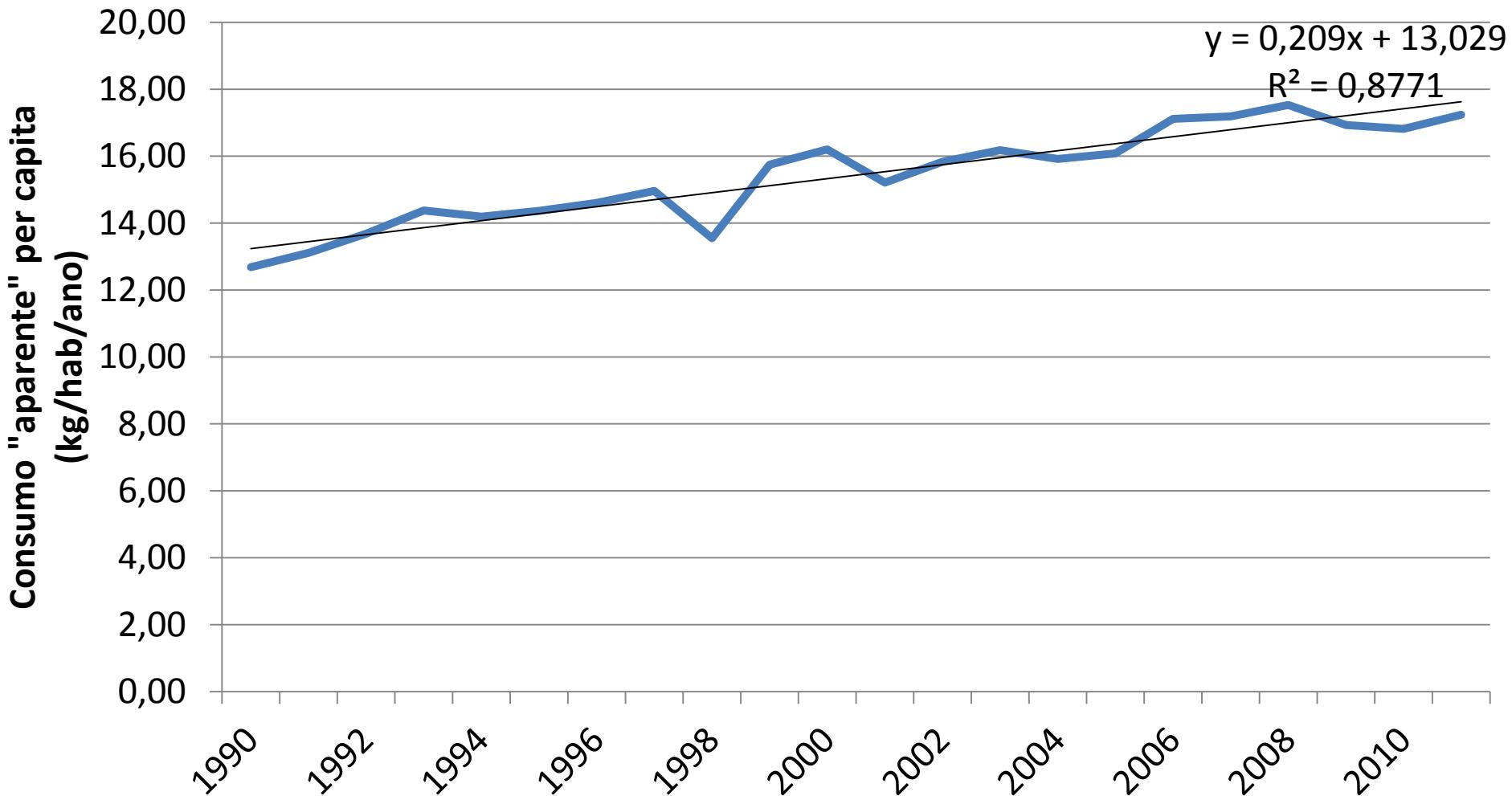
Consumo aparente per capita de feijões no Brasil, 1961-2011

Consumo per capita de feijão no Brasil



Sobre a tal “queda” de consumo de feijão? Será mesmo?

Consumo "aparente" per capita de feijões, 1990 em diante



Outline

- Cenário da produção
- Projeções
- Demandas prospectadas
- Considerações finais



Embrapa

PEQUENA AGROPECUÁRIA - INovação - QUALIDADE DE VIDA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Projeção 2010/11 – 2021/22 (1) (FIESP & ÍCONE, 2012)



produção total
4,7 milhões
de toneladas
crescimento de 25%



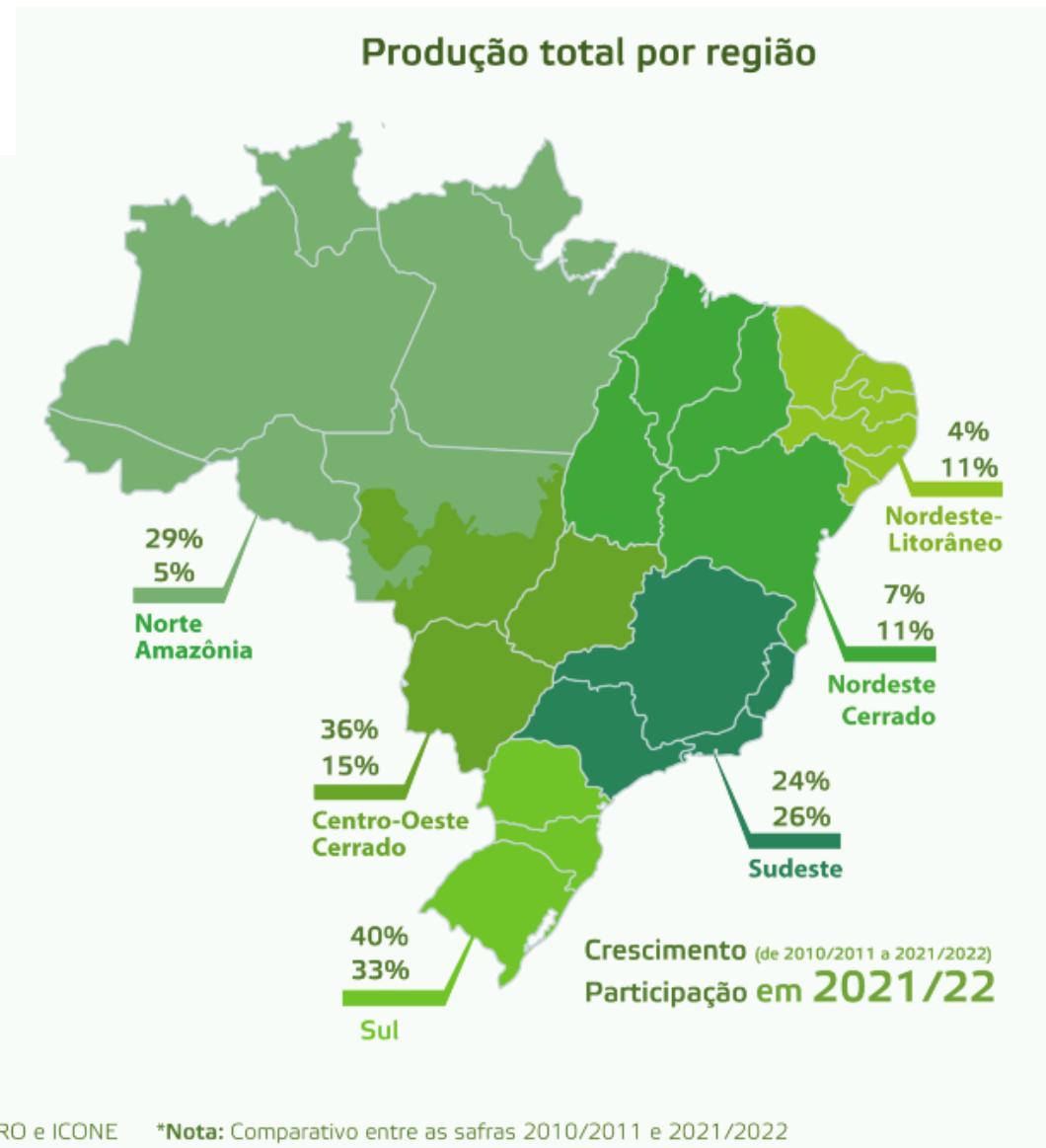
participação em 2021/2022

1ª safra	70%
2ª safra	30%

Projeção 2010/11 – 2021/22 (2) (FIESP & ÍCONE, 2012)

produtividade (t/ha)
crescimento de 22%
0,94 ↗ **1,15**
2010/2011 2021/2022

consumo per capita
(kg/habitante/ano)
21% crescimento
18,5 ↗ **22,4**
2010/2011 2021/2022



Outline

- Cenário da produção
- Projeções
- Demandas prospectadas
- Considerações finais



PEQUENA AGROPECUÁRIA - INovação - QUALIDADE DE VIDA

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Demandas

- Ao longo de 2011 a Embrapa levantou as principais demandas do setor produtivo do feijão;
- Para a grande maioria das demandas identificadas já existe o conhecimento disponível;
- O que parece estar faltando é uma **assistência técnica** capaz de levar o conhecimento disponível até os produtores para que os mesmos tenham a oportunidade de adoção, caso esta for sua opção.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Outline

- Cenário da produção
- Projeções
- Demandas prospectadas
- Considerações finais



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Considerações finais

- Grão nobre para alimentação humana, com origem em sistemas de produção, regiões e produtores diversificados;
- Necessidade de ações, principalmente, assistência técnica, voltada para os pequenos produtores de feijão.



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Grato pela atenção!

awander@cnpaf.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA